

Suspensão da greve

Segunda-feira é dia de volta às aulas para professores e alunos da UFFS

Aulas do 1º semestre começarão a ser repostas no dia 10 e, durante toda a semana, haverá um conjunto de reuniões para definir o calendário do 2º semestre

Fabiane De Carli Tedesco

Após a suspensão da greve nos cinco campi da UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul), decidida na segunda-feira, dia 3 de setembro, ontem foi dia de reunião na UFFS campus de Chapecó. O motivo foi a definição da data de volta às aulas.

Foi confirmado que as aulas do 1º semestre começarão a ser repostas na próxima segunda-feira, dia 10 de setembro. Além disso, durante toda a semana haverá um conjunto de reuniões para definir o calendário do 2º semestre. Segundo o professor de Ciências Sociais da UFFS campus de Chapecó, Leonardo Santos, as aulas não têm previsão de término. "A única certeza é que as aulas serão repostas a partir de

segunda-feira", garante.

Acadêmico do 3º período do Curso de Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Tiago do Prado terminaria o período na metade do ano, o que não aconteceu, já que os professores entraram em greve quando faltava apenas duas semanas para o término das aulas. "Alguns professores aderiram à greve, outros não. Fiquei com matérias pendentes. Durante o período de greve, fiquei preocupado. Não sabia quando as aulas retornariam. Agora, com o retorno das aulas, me sinto despreparado."

A greve atrapalhou os estudos de Tiago, que tem receio de encarar, após a primeira semana de aula, uma semana de provas. Como aluno, se sente o principal prejudicado, mas compreende que os professores já foram alunos e estudaram muito para chegar

onde chegaram. "Eles têm mesmo que lutar pelos seus direitos, só que infelizmente os alunos saem prejudicados dessa situação."

O acordo entre o governo federal e a Proifes (Federação de Sindicatos de Professores de Instituições Federais de Ensino Superior) não foi aceito pelo Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino) na última segunda-feira. "O acordo não será assinado. Suspendemos a greve, mas vamos fazer outros tipos de pressão", afirma o professor.

Greve da IF-SC

Ontem, dia 4 de setembro, no período da manhã, a Comissão de Negociação do Comando de Greve, ampliada com representantes de servidores de todos os campi da IF-SC (Instituto Federal

de Santa Catarina), se reuniu na sede do SINASEFE (Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica e Profissional). A intenção foi construir uma nova proposta de redação para as cláusulas que não foram aceitas na assembleia do dia 3.

À tarde, a Comissão voltou à mesa de negociações com a Reitoria, em busca de uma solução para o impasse. A assembleia, iniciada na segunda-feira, continua nesta quarta-feira, dia 5 de setembro, com a finalidade de avaliar o resultado do encontro.

Conforme a assessoria de comunicação do SINASEFE, na última segunda-feira, os servidores do IF-SC não aceitaram o termo de acordo proposto pela Reitoria para o retorno das atividades. Mesmo acatando a decisão



Carteiras vazias voltarão a ser preenchidas no dia 10

da 114ª Plena, que indicou a saída organizada da greve até o dia 10 de setembro, docentes e técnicos administrativos entenderam que, da forma como está redigido,

o documento não atende os parâmetros defendidos pela categoria para a reposição do trabalho acumulado durante o período de greve. Sem acordo, a greve continua.